

Palestras oferecidas pela Appai orientam professores em sua prática pedagógica



Após a palestra, Dr. Gustavo Teixeira autografou, para o público presente, o seu mais recente lançamento: *Drogas – Guia para pais e professores*

Educação Especial, Linguagem Oral e Escrita, Potencialização Cognitiva, Oficina de Preservação da Saúde Vocal, TDAH e outros são alguns dos temas de palestras promovidas pela Appai, como parte do benefício de Educação Continuada oferecido aos professores associados. Nessa edição, o neuropsiquiatra da Infância e Adolescência Dr. Gustavo Teixeira discorreu sobre o tema TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Ao falar das conseqüências do TDAH, como baixo rendimento escolar, reprovação, perda da auto-estima, tristeza, entre outros, muitos professores identificaram e até deram exemplos de situações vivenciadas em sala de aula. Foi o caso do professor João Santana, que trabalha com uma turma antes considerada de difícil acesso. Mas, segundo ele, com muito empenho, trabalho de prevenção e conhecimentos adquiridos nas palestras, livros e no convívio diário com alunos, a turma, que antes era tida como situação-problema, tem respondido de forma muito positiva e satisfatória.

Usando a imagem de uma locomotiva para falar sobre a importância da intervenção precoce na fase de desenvolvimento infantil, Dr. Gustavo explicou, aos cerca de 50 professores presentes, que é bem mais fácil pegar uma locomotiva e fazer um trabalho contínuo de manutenção do que colocá-la no trilho após anos de descarrilamento, ou seja, na fase adulta. "Esse conceito de intervenção precoce, isto é, a possibilidade de pegar o início do problema e tentar resolver, encaixa-se em qualquer condição comportamental", orienta o neuropsiquiatra.

O segundo conceito abordado pelo médico dizia respeito à prevenção. Segundo ele, o ideal é que todos os cuidados com a criança comecem antes e continuem durante e depois da gravidez. "É claro que aliado a tudo isso tem que ter amor, atenção dos pais e educação", afirma o neuro, dando exemplo de um estudo ocorrido com um grupo de crianças romenas órfãs, nos anos 1970, que, apesar de serem bem alimentadas e tratadas, tinham poucos estímulos afetivos devido ao reduzido número de tutores no orfanato. "Essas crianças, não obstante o bom tratamento, apresentavam desenvolvimento cognitivo, motor e social muito inferior à média de crianças européias

da idade delas. Mostrando com isso a importância e do contato afetivo desde a barriga da mãe", e

De acordo com Teixeira, quando se fala de tratamento, ou seja, condição médica relacionada ao humano, é comum que se leve em consideração aspectos: o primeiro diz respeito a alterações químicas. O segundo, vão levar a alterações químicas. O terceiro, associado a fatores ambientais. "O ambiente não atua como um gatilho. Crianças que vivem em ambientes terão uma forte influência no desencadeamento do comportamento", diz enfatizando que mais uma vez atuar como profissional de saúde infantil.



No final de cada palestra os professores recebem o certificado de participação



Durante a palestra, quase todos os educadores citaram exemplos de casos de transtornos ocorridos em sala de aula, reafirmando o conceito de que ele é o primeiro profissional de saúde infantil

Outro transtorno foi o Desafiador Opositivo. Segundo o neuropsiquiatra, pode ser um padrão persistente de comportamentos negativistas, hostil e desobedientes da criança em relação a adultos e colegas. Segundo o especialista, essas características desse tipo de aula, ou fora dela, podem dificultar o trabalho em grupo e a crítica e o constante diálogo entre pais e professores.

Antes de finalizar a palestra, o neuropsiquiatra apresentou um experimento mostrando que de cada dez crianças que usam drogas, álcool e o tabaco, na maioria dos casos, os fatores genéticos, mais do que a facilidade de obtenção, são responsáveis pela ausência de identificação dos transtornos comportamentais. Segundo ele, essas crianças são fortes e tendem a ser encaminhadas em direção à destruição.

De acordo com a coordenadora

de Treinamento e Desenvolvimento da Appai Micheline, um profissional de Educação associado pode se inscrever em cursos e palestras disponibilizados pelo setor de Educação. Seu objetivo é proporcionar aos profissionais da área a oportunidade de entrar em contato com temas que sejam relevantes para a sua prática pedagógica.